

## SEGURANÇA NAS ONDAS DE CALOR: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE CARROS QUENTES

Com a aproximação do verão e dias cada vez mais quentes, é preciso estar muito atento à segurança das crianças. Todos os anos, crianças são esquecidas em carros e perdem a vida, tragédias que poderiam ter sido evitadas.

Pode ser muito difícil imaginar como alguém poderia esquecer uma criança no carro. Infelizmente, a realidade é que isso acontece. Qualquer pai, mãe ou responsável pode esquecer que há uma criança no banco de trás – em momentos de estresse, de distração ou de cansaço. Mas, às vezes, podem subestimar os riscos ou, de forma intencional, deixar a criança no carro.

Mudanças na rotina habitual aumentam o risco: tomar um caminho diferente, não levar a criança no carro com frequência ou usar o celular. A maioria das crianças que foi esquecida estava a caminho da creche e eram menores de três anos.

Outras vezes, uma criança pode ter acesso a um veículo destrancado e, depois de entrar, não conseguir sair.

A criança pequena é particularmente mais sensível ao calor: seu corpo aquece três a cinco vezes mais rápido do que da criança maior e do adulto. Corre risco, pois a hipertermia (subida da temperatura corporal a níveis capazes de comprometer e fazer cessar seu metabolismo) pode ocorrer em minutos e a morte em até 2 horas.

### **Algumas dicas para evitar o esquecimento de crianças nos carros quentes:**

- Nunca deixe uma criança sozinha dentro de um carro por qualquer período de tempo. Estacionar na sombra pouco altera a temperatura interna do veículo.
- Sempre verifique o banco de trás e certifique-se de que todas as crianças estejam fora do carro antes de trancá-lo e ir embora.
- Evite distrações ao dirigir, especialmente o uso de celular.
- Fique mais alerta quando houver uma mudança na rotina, quando outra pessoa estiver levando seu filho ou ao tomar um caminho diferente do habitual.
- É importante ter parceria com a escola, para que entre em contato caso seu filho não chegue no horário habitual.
- Coloque sacolas, bolsa, celular, enfim, tudo que costumam levar ao sair de casa no banco de trás, para lembrar de retirar ao chegar ao destino.
- Se outra pessoa ficou encarregada de levar seu filho, verifique sempre se chegou em segurança.

- Quando estacionar o carro, tranque-o para evitar que uma criança entre quando não tiver ninguém por perto. Na situação de não saber onde a criança pequena está, verifique primeiro a piscina e a seguir o carro.
- As chaves do carro devem ser guardadas fora do alcance das crianças e adolescentes.
- As crianças devem ser orientadas, desde cedo, de que carro não é lugar seguro para brincar e não devem entrar ou sair dele sem a supervisão de um adulto.
- Mantenha os bancos traseiros rebatíveis fechados para evitar que a criança se arraste para dentro do porta-malas do carro.
- Alguns modelos de carro (da marca Chevrolet) e aplicativos de GPS, como o Waze, têm uma função chamada “Lembrete de Criança”, que pode ser ativada para lembrar que há uma criança no banco de trás.
- Coloque músicas infantis quando estiver com uma criança no carro.
- Deixe um brinquedo ou objeto da criança no assento do passageiro no banco da frente.
- Instale um espelho retrovisor extra que possa visualizar bem a criança.

É importante lembrar que em dias quentes é preciso incentivar os filhos a beber água e manter sua garrafinha sempre à mão; entretanto, muita atenção para não deixar garrafas plásticas em altas temperaturas, pois podem liberar produtos químicos, entre eles o bisfenol A ou BPA, que pode ser nocivo à saúde.

Deve-se evitar manter no carro isqueiros e spray aerossol que são inflamáveis. O álcool em gel 70% é menos inflamável, e embora o risco de incêndio seja improvável, é bom evitar mantê-lo em carros quentes ou com incidência direta de sol.

Saiba mais:

Fonte: Adaptado de Prevent Child Deaths in Hot Cars. Disponível em: <https://healthychildren.org/English/safety-prevention/on-the-go/Pages/Prevent-Child-Deaths-in-Hot-Cars.aspx>

**Relatora:**

**Sarah Saul**

Vice-presidente do Departamento Científico de Segurança da Criança e do Adolescente da Sociedade de Pediatria de São Paulo.